

INOVAÇÕES NO ENSINO SUPERIOR NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: POSSIBILIDADE CONCRETA DE INCLUSÃO

Autor(es)

Leonardo Martins Vanini
Jéssica Amábile Soares Pacheco Serra
Marcos José Teixeira
Laisa Dos Santos Silva
Kaique Cruz Rocha
Izaque Pedro Da Silva

Categoria do Trabalho

Iniciação Científica

Instituição

UNIVERSIDADE PITÁGORAS-UNOPAR ANHANGUERA

Introdução

O termo Educação a Distância (EAD) se tornou frequente nos últimos anos, principalmente por ter sido impulsionado com os avanços contínuos das tecnologias. Em especial, a Educação Superior a Distância (ESD), transita por um momento de aumento significativo em relação a popularidade e quantitativo de matrículas na modalidade (Leal; Sales, 2020). O formato digital conquistou acadêmicos que sempre quiseram adentrar em uma faculdade para realizar o curso superior, mas o tempo e questões financeiras sempre foram desafios dos quais enfrentavam. A EAD proporciona inovações e flexibilidade, no qual transformou o sonho em realidade, assim, essa modalidade de ensino representa a oportunidade mais acessível e tangível para muitos jovens e adultos que desejam ingressar no Ensino Superior. A EAD desempenha papel fundamental na democratização do acesso à formação educacional superior, tornando-a real e acessível a um número cada vez mais crescente de estudantes.

Objetivo

Analisar de que forma o Ensino Superior na modalidade EAD proporciona oportunidades de ingresso no ensino superior, ampliando a inclusão no meio acadêmico.

Material e Métodos

O presente texto é do tipo qualitativo, pois se preocupa com o nível de realidade que não pode ser quantificado, ou seja, é subjetiva ao objeto de estudo, ergue-se sobre a dinâmica e abordagem do problema pesquisado e visa descrever e decodificar de forma interpretativa os componentes de um sistema complexo (Gil 1999). Em 26 de setembro de 2023, buscou-se no repositório do Google Acadêmico os Termos "Inovação" AND "ead" AND "Ensino Superior". Em relação aos filtros, limitou-se às pesquisas publicadas nos anos de 2010 a 2021; textos no formato de artigos; e o idioma em língua portuguesa. Resultaram-se oito textos localizados, dos quais, após leitura flutuante, foram incluídos aqueles com estreita relação aos objetivos propostos, bem como, foram considerados os textos em outros idiomas. Assim, para este resumo foram considerados apenas três documentos.

Resultados e Discussão

A EAD proporciona novas possibilidades de comunicação e informação. Portanto, as duas modalidades, a distância e presencial, podem conviver em harmonia, aproveitando o que de melhor cada um oferece (Lopes et al., 2010). Segundo os pesquisadores Serge e França (2019) o crescimento na procura pela EAD é resultado das mídias digitais, que visam proporcionar um novo processo de ensino e aprendizagem na relação professor-aluno a partir de inovações tecnológicas. Nesse contexto, Leal e Sales (2020) ressaltam que professores do ESD são convocados a inovar em suas aulas com metodologias que favoreçam a produção de estudantes ativos, ao qual são caracterizados pela autonomia, protagonismo e participação nas atividades de aprendizagem. O EAD tem a possibilidade de inclusão pela sua facilidade e flexibilidade, sendo importante por proporcionar comodidade e garantir o acesso à educação, mantendo ao mesmo tempo o equilíbrio entre a vida profissional e pessoal (Lopes et al., 2010).

Conclusão

A EAD é um divisor de águas, onde trás a possibilidade, que diante das inovações e flexibilidades oferecidas pelas instituições nessa modalidade e, juntamente com o auxílio da internet que por sua vez é indispensável nesse processo, traz uma opção de ESD de qualidade a uma parcela maior da população. Observa-se as possibilidades de inclusão, tendo em vista adaptações no desenvolvimento dos conteúdos nas disciplinas e preparando os professores para as necessidades específicas.

Agência de Fomento

FUNADESP-Fundação Nacional de Desenvolvimento do Ensino Superior Particular

Referências

AMARAL, A.; NATAL, G.; VIANA, L. Netnografia como aporte metodológico da pesquisa em comunicação digital. Sessões do imaginário, Porto Alegre, n. 20, p. 34-40, dez. 2008. Disponível em: <https://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/famecos/article/view/4829>. Acesso em 15 nov. 2023.

GIL, A. C. Métodos e técnicas de pesquisa social. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

LEAL, R. E. G.; SALES, Shirlei Rezende. Dispositivo de inovação: produção da/o estudante ativa/o no ensino superior. Diálogo Educ., Curitiba, v. 19, n. 60, p. 173-194, jan. 2019. Disponível em: <http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1981-416x2019000100173&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt>. Acesso em: 15 nov. 2023.

LOPES, Maria Cristina Lima Paniago et al . Educação a distância no ensino superior: uma possibilidade concreta de inclusão social. Diálogo Educ., Curitiba, v. 10, n. 29, p. 191-204, abr. 2010. Disponível em: <http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_abstract&pid=S1981-416x2010000100011&lng=en&nrm=iso&tlng=pt>. Acesso em: 15 nov. 2023.

SERGL, M. J.; FRANÇA, A. S. As inovações tecnológicas e a educação a distância no ensino superior brasileiro. Humanidades e Inovação, Palmas, v. 6, n. 9, p. 118-130. Disponível em: <<https://revista.unitins.br/index.php/humanidadeseinovacao/article/view/1284>>. Acesso em: 15 nov. 2023.